



ANO INTERNACIONAL DA  
**SANIDADE VEGETAL**

2020

A importância da sanidade vegetal para a vida na Terra foi reconhecida pela Organização das Nações Unidas com a proclamação do ano 2020 como o Ano Internacional da Sanidade Vegetal, sob o lema «Proteger as Plantas, Proteger a Vida». O movimento de bens e pessoas a nível global contribui para a dispersão de doenças e pragas, com efeitos devastadores na produção agrícola, nas florestas e nos ambientes naturais. Sob a égide da FAO, a Convenção Internacional para a Proteção das Plantas, com 180 países signatários, incluindo Portugal, promove a elaboração de normas aplicadas ao comércio internacional de vegetais e produtos vegetais, com vista à proteção fitossanitária dos territórios. Em Portugal, a Direção Geral de Alimentação e Veterinária, enquanto Autoridade Fitossanitária Nacional, é a entidade responsável pela aplicação da regulamentação de controlo fitossanitário, definindo e coordenando várias medidas de prevenção, controlo e erradicação de pragas e doenças das plantas no nosso território.



#### INTERNATIONAL YEAR OF PLANT HEALTH 2020

The importance of plant health for life on Earth has been acknowledged by the United Nations, which has declared 2020 the International Year of Plant Health under the slogan "Protecting Plants, Protecting Life". The movement of people and goods around the world helps to spread pests and diseases, with devastating effects for agriculture, forests and natural environments. Under the auspices of the FAO, the International Plant Protection Convention (IPPC), which has 180 signatories including Portugal, encourages countries to set standards for the international trade in plants and plant products to protect the health of the plants on their territories. In Portugal, the Directorate-General for Food and Veterinary, as the National Plant Protection Authority, is responsible for implementing legislation on phytosanitary control, establishing and coordinating measures to prevent, control and eradicate pests and diseases threatening the country's plants.

#### *Daktulosphaira vitifoliae*

The grape phylloxera is an insect that originated in North America, appearing in Europe for the first time in 1863, in France, where it was most likely imported on infected vines. The insect quickly became established and spread, affecting every winegrowing region in Europe. Portugal was very badly affected: the first official record of the pest dates back to 1871 in the Douro region, where many vines were completely destroyed and vast swathes of the landscape were rendered sterile, leading to financial ruin and depopulation in the worst affected areas. Several methods for fighting the insect were attempted and the most effective proved to be the use of rootstocks from American vines that were resistant to the insect. The practice remains necessary to this day. The phylloxera plague led to the birth of the concept of global plant protection and a convention was signed between five countries (Germany, Austria-Hungary, France, Portugal and Switzerland) in Bern in 1881.

#### *Bursaphelenchus xylophilus*

The pine wood nematode is considered to be one of the most potentially destructive species for coniferous forests. This microscopic worm is transmitted to trees by an insect – in Portugal, the pine sawyer beetle. Originating in North America, the pest spread around the world, moving first to Japan in the early 20<sup>th</sup> century, then to the rest of the Asian continent. In Europe, the nematode was identified for the first time in Continental Portugal in 1999 and has been found more recently on the island of Madeira and in Spain. Currently, the pine wood nematode is one of the main phytosanitary threats facing our pine forests and its presence has caused a range of plant protection measures to be adopted: monitoring coniferous forests and the insect vector, identifying and removing trees with symptoms of decline, and applying heat treatment to wooden pallets and packaging if they are intended for transportation beyond Portugal or into the buffer zone, a 20-kilometre security strip along the border with Spain.

#### *Ceratitis capitata*

Known as the Mediterranean fruit fly, this pest attacks a variety of crops and wild plants, laying its eggs in their fruit. Its larvae cause significant damage and make the affected fruit impossible to sell. Given its widespread presence across Portugal, the insect is also one of the main constraints on exports of Portuguese fruit to third countries. Effective control of this pest is not only essential to guarantee the sustainability of domestic production, as it affects most types of fruit, it is also key to allowing international plant health agreements to be signed so that our fruit can be exported to other countries.

#### *Rhynchophorus ferrugineus*

The palm weevil attacks several species of palm trees, causing damage which can lead to the death of these plants without the necessary treatment. Originating in tropical regions in Asia and Oceania, it spread to the Middle East and North Africa in the 1980s and 90s. In 1995, it was detected in Spain, where it was most likely transported on palm trees imported from Egypt. Since then, it has been detected in almost every country in the Mediterranean Basin. In Portugal, the insect was detected for the first time in 2007 in the Algarve, although it has now spread across much of the country's territory, causing the death of thousands of palm trees and altering the landscape in many places.

Directorate-General for Food and Veterinary

#### Dados Técnicos / Technical Data

**Emissão / Issue**  
2020 / 10 / 22

**Selos / stamps**  
C0,53 – 100 000  
C0,86 – 100 000  
C0,91 – 100 000  
C2,00 – 100 000

**Ilustrações / Illustrations**  
Nuno Farinha

**Design**  
Francisco Galamba

**Tradução / translation**  
Kennis Translations

**Agradecimentos / acknowledgements**  
DGAU – Direção-Geral de Alimentação e Veterinária

**Papel / paper** – FSC 110 g/m<sup>2</sup>  
**Formato / size**  
Selos / stamps: 80 x 30,6 mm  
**Picotagem / perforation**  
12<sup>1/4</sup> x 12 e Cruz de Cristo / and Cross of Christ  
**Impressão / printing** – offset  
**Impressor / printer** – bpost Philately & Stamps Printing  
**Folhas / sheets** – Com 25 ex. / with 25 copies

**Sobrescrito de 1.º dia / FDC**  
C6 – C0,56

**Paqueta / brochure**  
C0,85

**Oblições do 1.º dia em**  
**First-day Cancellations**

Loja CTT Restauradores  
Praça dos Restauradores, 58  
1250-998 LISBOA

Loja CTT Município  
Rua Gonçalo Cristóvão, n.º 136  
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco  
Av. Zarco  
9000-069 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental  
Av. Antero de Quental  
9500-160 PONTA DELGADA

**Encomendas a / Orders to**  
**FILATELIA**  
Rua João Saraiva, 9  
1700-248 LISBOA

**Colecionadores / collectors**  
filatelia@ctt.pt  
www.ctt.pt  
www.facebook.com/Filateliactt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.  
Slightly differences may occur in the final product.

Design: MAD Activities  
Impressão / printing: Futuro, Lda.



ANO INTERNACIONAL DA  
**SANIDADE VEGETAL**

2020



### ***Daktulosphaira vitifoliae***

A filoxera é um inseto originário da América do Norte, tendo surgido pela primeira vez na Europa em 1863, em França, provavelmente pela importação de plantas de videira infetadas. Rapidamente o inseto se estabeleceu e dispersou, atingindo todas as regiões vinícolas europeias. Portugal foi muito afetado, com o primeiro registo oficial datado de 1871 na região do Douro, onde foram destruídas por completo muitas vinhas e transformadas em mortórios extensas áreas da paisagem duriense, provocando a ruína e o despovoamento das regiões mais fortemente atingidas. Para combater a doença, várias formas de luta foram tentadas, tendo sido o uso de porta-enxertos de vinha americana resistentes ao inseto a forma mais eficaz de controlar o inseto, mantendo-se até à atualidade a obrigação desta prática. Foi precisamente com a filoxera que nasceu o conceito de proteção das plantas de forma global e, consequentemente, em 1881, foi assinada uma Convenção em Berna, entre 5 países (Alemanha, Áustria-Hungria, França, Portugal e Suíça).



### ***Bursaphelenchus xylophilus***

O Nemátodo-da-madeira-do-pinheiro (NMP) é considerado como um dos organismos que apresenta maior potencial destrutivo para a floresta de coníferas. Este verme microscópico transmite-se às árvores por um inseto – em Portugal, é o Longicórnio-do-pinheiro. Originário da América do Norte, a sua rota de dispersão a nível mundial fez-se deste continente para o Japão, no início do século XX, e, posteriormente, para o restante continente Asiático. Na Europa, o nemátodo foi identificado pela primeira vez em Portugal Continental em 1999 e, mais recentemente, na ilha da Madeira e em Espanha.

Atualmente, o NMP é um dos principais problemas fitossanitários da nossa floresta de pinho, sendo que a sua presença obrigou à adoção de medidas de proteção fitossanitária, nomeadamente a monitorização da floresta de coníferas e do inseto vetor, a identificação e eliminação de árvores com sintomas de declínio, bem como o tratamento térmico da madeira paletes e embalagens de madeira, se destinados a serem movimentados para fora do nosso território ou para a zona tampão, uma faixa de segurança de 20 quilómetros estabelecida ao longo da fronteira com Espanha.



### ***Ceratitidis capitata***

Conhecida como Mosca-da-fruta, é uma praga que ataca várias culturas e também plantas espontâneas, depositando os seus ovos nos frutos. As suas larvas provocam estragos significativos e inviabilizam a comercialização dos frutos afetados. Por se tratar de um inseto muito disperso no nosso território, constitui também uma das principais restrições à exportação da fruta nacional para países terceiros. O seu controlo eficaz não só é determinante para a salvaguarda da sustentabilidade da produção nacional, dado que atinge a maior parte dos frutos, como também é fundamental para que se possam fazer acordos fitossanitários internacionais que permitam exportar as nossas frutas.



### ***Rhynchophorus ferrugineus***

O Escaravelho-da-palmeira ataca diversas espécies de palmeiras, provocando estragos que, sem o devido tratamento, podem conduzir à morte destas plantas. Originário das zonas tropicais da Ásia e Oceânia, expandiu-se para o Médio Oriente e Norte de África nas décadas de 80 e 90. Em 1995, foi detetado em Espanha, possivelmente introduzido através de palmeiras importadas do Egito, tendo posteriormente sido assinalada a sua presença em quase todos os países da bacia mediterrânica. Em Portugal, este inseto foi detetado pela primeira vez no ano de 2007, no Algarve, encontrando-se atualmente disperso por uma grande parte do território nacional, tendo conduzido à morte de milhares de palmeiras em todo o país, alterando a paisagem de muitos locais.

